ATA Nº. 50/98

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1998.****** Aos trinta dias do mês de novembro do ano de um mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima terceira Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).********** Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº. 49/98 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº. 46/98-E e as Indicações nrs. 194/98, 195/98, 196/98, 197/98 e 198/98. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE:** o vereador ALDO WILHELM agradeceu aos que participaram da I Conferência de Cidadania e Direitos Humanos, promovida pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça; o vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de melhorias na estrada do Cerro da Figueira que passa pela propriedade do senhor Aldo Temp e de complementação da rede de esgoto da avenida José Bonifácio, entre as ruas Nilo Cechela e Roberto Holzschuh; o vereador BETO MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento, colocação de cascalho e abertura de valetas na estrada que liga Porto Alves ao Monjoleiro; agradeceu, em nome da família Müller, pelo apoio recebido quando do passamento da senhora Denise Müller; a vereadora NAEDY WRASSE disse estar orgulhosa com a dedicação da população com os canteiros das ruas, já que estavam todos floridos; o vereador NICO STEFENON falou sobre a necessidade de patrolamento nas estradas do interior do Município, reiterando indicação feita em outras oportunidades sem que fosse atendida; o vereador RENI BOIJINK disse que a Comissão de Finanças, Orçamento, Mérito e Serviços Públicos estaria promovendo seminário que debateria a destinação dos lixos urbano e rural; falou ainda sobre a continuidade do cadastramento de lavouras irrigadas, exigência da FEPAM, para o que era necessário pagamento de taxa por área cadastrada, o que considerava injusto, já que o pequeno produtor pagaria o mesmo valor que um grande produtor; falou sobre a necessidade de dar maior atenção à Vila Caiçara, levando melhorias e regularização de propriedades; convidou para a Feira da Laranja, promoção da EMATER; o vereador VILSON DIAS cumprimentou a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça pela promoção da I Conferência de Cidadania e Direitos Humanos; falou sobre a necessidade de melhorias e abertura de valetas na estrada que liga Porto Alves ao Monjoleiro, bem como nas estradas da Várzea do Agudo; comentou sobre o funcionamento da Casa Familiar Rural dizendo que vinha tendo resultado negativo, sugerindo à Mesa que convidasse o coordenador daquele educandário para que fizesse esclarecimentos à Casa; solicitou à líder de governo que trouxesse informações sobre a real situação dos projetos de redes de abastecimento de água; a vereadora ADRIANA GOLTZ falou sobre a I Conferência de Cidadania e Direitos Humanos, fazendo um resumo dos temas abordados e das suas conclusões, dentre as quais a de que a rapidez das informações transformava as relações de poder na sociedade; registrou a presença de autoridades e vereadores de Cacheira do Sul; disse que, apesar dos problemas com comercialização dos produtos produzidos em estufas no Município, o projeto das estufas coordenado pela Casa Familiar era meritório, já que aumentara a produção e havia possibilidade de reconquistar mercados. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia inscrito.

.....

.....

No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o vereador NICO STEFENON abriu mão de sua inscrição; a vereadora NAEDY WRASSE disse que o futuro governador do Estado vinha recebendo críticas antes mesmo de assumir o governo, como foi o caso de pessoas ligadas ao Grupo Gerdau, que fora beneficiado com recursos públicos enquanto as pequenas e médias empresas gaúchas não tinham crédito; disse que as empresas do setor automotivo caminhavam para a robotização e considerou absurda a guerra fiscal em curso; disse que a aprovação de novos incentivos pela Assembléia Legislativa seria um golpe no Povo gaúcho, já que essa política fora derrotada nas eleições. Na **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma matéria. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projeto de Lei nrs. 46/98-E e 45/98-E: o vereador VILSON DIAS disse que a bancada do PPB exigia da administração municipal uma posição mais clara sobre as contratações emergenciais propostas, relativa ao reaproveitamento de servidores. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o vereador VILSON DIAS disse que não criticara os técnicos da Casa Familiar Rural, embora pudesse fazê-lo, se fosse o caso, na defesa dos agricultores; lamentou que a vereadora NAEDY WRASSE não tivesse feito o discurso daquela noite antes do segundo turno das eleições, para que sua posição sobre o pleito ficasse clara. O senhor Presidente disse que havia apreensão em relação à Casa Familiar Rural, mas que o Executivo vinha omitindo-se em relação a seus problemas; falou sobre a má situação das estradas do interior do Município. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 30 DE NOVEMBRO DE 1998.A.S.**********